

Editorial

A Revista Brasileira de Climatologia completa os seus primeiros cinco anos. Criada em 2005, com o esforço coletivo dos colegas da Associação Brasileira de Climatologia, foi possível manter desde o início a edição de um número por ano, graças ao funcionamento do ABClima e das contribuições de sócios que disponibilizaram recursos, na forma de doação, para que pudéssemos custear as despesas de impressão. Pudemos, também, contar com o apoio da UNESP/PP e da USP para a distribuição dos exemplares aos sócios.

Neste período, foram publicados 35 artigos e 3 notas de pesquisa que refletiram a contribuição dos pesquisadores de 9 estados brasileiros, além do Distrito Federal. Para abrilhantar ainda mais, recebemos as contribuições de dois pesquisadores internacionais: de Portugal e da França.

Não é tarefa fácil colocar no mercado uma revista científica no Brasil. De início, tivemos dificuldade em conseguir credibilidade entre os próprios colegas estudiosos da climatologia, com o passar do tempo, entretanto, a RBC foi conquistando espaço e hoje já é conhecida e respeitada nos meios acadêmicos, tendo, inclusive recebendo o conceito B2 do Qualis Periódicos da Capes.

Iniciamos o primeiro número da RBC, com as contribuições dos textos dos pesquisadores que participaram das mesas redondas do VI Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, ocorrido em Aracajú em 2004. A partir da edição do número 5 da RBC, iniciamos um processo de avaliação mais universal dos artigos submetidos, que passaram a ser avaliados por dois pareceristas (nos números anteriores, apenas um avaliador fazia a revisão dos textos).

Neste ano de 2010, recebemos o número recorde de 32 artigos submetidos, o que nos animou a publicar dois números e tornar a revista semestral. O número 6, que ora apresentamos ao público, trás a contribuição de 10 artigos e duas notas de pesquisa.

Iniciamos com 4 artigos sobre os climas urbanos, o primeiro trás uma análise da influência antrópica e a evolução semanal das temperaturas do Bairro Maracanã, na cidade do Rio de Janeiro, de autoria de Heitor S. de **Farias** e Ana Maria de P. M. **Brandão**, da UFRJ.

A seguir, publicamos o artigo de Franciele F. M. **Rovani**, Eduino R. DA **Costa**, Roberto **Cassol** e Maria da Graça B. **Sartori** que investigaram a ocorrência das ilhas de calor e de frescor urbanas no Bairro Camobi, em Santa Maria (RS), em situações de domínio da massa polar atlântica no inverno.

Valdir Adilson **Steike**, Ercília Torres **Steike** e Carlos Hiroo **Saito** da UnB, apresentam os resultados da pesquisa que teve como proposta estimar a temperatura de superfície em áreas em processo de consolidação, por meio de um estudo de caso em Planaltina, no DF.

Na sequência, uma análise realizada por pesquisadores da UNICENTRO e UFPR sobre o campo térmico da cidade de Irati (PR) como experimento para a

definição do clima urbano é discutida por Aparecido R. de **Andrade**, Wilson F. . **Roseguini** e Francisco **Mendonça**.

Dois estudos no campo da Geografia da Saúde, relacionando variáveis climáticas e enfermidades, são apresentados a seguir. O primeiro, analisando as variações atmosféricas e óbitos por doenças circulatórias, de autoria de Pedro Germano **Murara** (UFSC) e Margarete C. de C. T. **Amorim** (UNESP/PP). O segundo, apresenta os resultados de um estudo sobre a Dengue, na perspectiva de uma análise climato-geográfica na cidade de Jataí (GO), por Clarissa C. **Pereira**, Zilda de F. **Mariano**, José R. R. **Rocha** da UFG/Jataí.

Na vertente da percepção ambiental, Cássio A. **Wollmann** e Maria da Graça B. **Sartori** (UFMS) analisam como a população de São Sebastião do Caí (RS) percebem as enchentes na bacia hidrográfica do Rio Caí. Ainda sobre a região sul do Brasil, o tema da variabilidade da precipitação pluvial em municípios dos Campos Gerais (PR) é abordada por Maysa de L. **Leite**, Patrícia A. **Adacheski** e Jorim S. das **Virgens Filho**.

Os pesquisadores da UFPA, Monik F. de **Albuquerque**, Everaldo B. de **Souza**, Maria do Carmo F. de **Oliveira** e José Augusto de **Souza Júnior** abordam a precipitação nas mesoregiões do Estado do Pará, considerando a variedade e as tendências nas últimas décadas.

Na interface entre a climatologia e os aspectos da hidrologia fluvial, Paulo C. **Rocha** e João L. **Sant'Anna Neto** (UNESP/PP) analisam o ritmo climático e a dinâmica limnológica na planície fluvial do Alto Rio Paraná.

Finalizando esta edição, apresentamos uma resenha e uma nota de pesquisa. André G. **Berezuk** dialoga com James Lovelock tecendo considerações sobre a dialética entre a humanidade e o meio natural, a partir das reflexões sobre a teoria de GAIA. Edson **Soares Filho** faz um balanço da produção recente da climatologia a partir da análise dos artigos publicados nos anais do Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica.

Está é a contribuição que o número 6 da RBC trás aos seus leitores como mais um esforço da comunidade brasileira de estudiosos da climatologia ao conhecimento científico de qualidade.

A editoria da Revista Brasileira de Climatologia agradece entusiasticamente ao Prof. Dr. **Emerson Galvani**, da Universidade de São Paulo e Diretor-Presidente da Associação Brasileira de Climatologia, pela doação de R\$2.000,00 para que esta edição pudesse vir a público.

João Lima Sant'Anna Neto

Editor da RBC